**Texto: Ex. 2, 11-22 Maceió 20/05/2012 Liturgia**

**Leitura: Atos 7, 23-29 Revisado 05//01/2015**

**& Hebr. 11, 24-27 Hinário Maceió**

**Introito S. 105**

**Oração + Saudações H. 6**

**Ler Êxodo 2, 11-22 S. 121ª: 1**

**Ler Atos 7, 23-29 S. 121ª: 2**

**Ler Hebr. 11, 24-27 S. 121ª: 3 e 4**

**Sermão H. 184**

**Credo Apostólico H. 31**

**Oração H. 85**

**Ofertas H. 202**

Queridos irmãos em Jesus Cristo,

Acabamos de ler uns trechos da Bíblia. E nestes trechos recebemos um testemunho sobre Moisés. Lemos estas partes e agora me pergunto: qual é a sua opinião sobre Moisés? O que achas de Moisés? Imagine que Moisés estivesse nomeado para ser presbítero, você ia escolhê-lo? Aquele homem assassinou uma pessoa. Ele quer controlar tudo; ele é covarde e foi casado com uma mulher incrédula.

São uns detalhes que chamam a atenção, lendo Êxodo dois. Uns pequenos detalhes que nos deixam com grandes dúvidas. Estas dúvidas diminuem, lendo os outros textos sobre Moisés, que encontramos em Atos 7 e em Hebreus 11. Estes textos falam positivamente sobre Moisés. Isso deixa Êxodo 2 um pouco complicado. O que o Senhor quer nos ensinar? Qual é o mensagem de Êxodo 2?

Bom, irmãos, vamos descobrir a mensagem do texto, se prestamos atenção ao contexto. O livro de Êxodo fala sobre o êxodo de Israel; sobre a salvação de Israel. No capítulo 1 se fala sobre a miséria do povo no Egito; e na primeira parte do capitulo 2 se fala sobre o nascimento de Moisés, a salvador do futuro. Então a salvação está perto. Só é uma questão de tempo. A grande pergunta é: quanto tempo ainda falta? Quem decide nisso: Moisés ou Deus?

DEUS ENSINOU A MOISÉS QUE SALVARÁ ISRAEL NO SEU TEMPO

1. Moisés já recebeu os DONS de Deus;
2. Moisés ainda não recebeu O CHAMADO de Deus;

Como devemos avaliar a vida de Moisés, irmãos? Ele era crente? Sim ou não? O autor do livro aos Hebreus não tem nenhuma dúvida: Moisés era crente! Ele agiu como seus pais, Abrão, Isaque e Jacó: com a mesma confiança em Deus. Pois a Bíblia diz:

*“Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado. Porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros de Egito, porque contemplava o galardão”.*

Quando Moisés se tornou homem, ele recusou ser chamado filho da filha de Faraó. Assim lemos no livro de Hebreus e também no livro de Êxodo. O autor do livro de Êxodo faz grandes passos. Primeiramente falou sobre a história de Israel, depois sobre o nascimento de Moisés e sobre a sua adoção pela filha do Faraó. Mas ela deixou Moisés com a sua mãe durante os primeiros anos. E como sempre: estes primeiros anos foram fundamentais. As impressões que Moisés recebeu nestes primeiros anos, ele nunca esqueceu. A semente que foi semeada nestes primeiros anos, cresceu durante muitos anos e floresceu.

Só assim era possível que Moisés, depois de 40 anos, decidiu PELA FÉ que queria voltar ao seu povo Israel. Ele cresceu no luxo do palácio. Não se preocupava com nada. Ele compartilhava na riqueza da casa real; ele recebeu a educação melhor daquela época. Ele foi tratado com respeito; foi servido pelos servos; só precisava estralar com os seus dedos e ele recebeu tudo que queria, pois ele foi um príncipe.

Então, Moisés vivia em grande luxo, mas mesmo assim ele preferia voltar; ele recusou ser chamado filho da filha de Faraó. Ele preferia compartilhar o opróbrio de Israel mais do que o luxo de Egito; Ele preferia estar nos campos de trabalho do que no palácio; ele preferia ser maltratado com o povo de Deus, do que se aproveitar deste pecado.

Imaginem isso, irmãos! Isso não é uma atitude normal que Moisés mostrou. Normalmente as pessoas querem uma vida *melhor*, e não uma vida *pior*. Quando os preços no mercado aumentam, todo mundo começa a reclamar, pois eles têm menos poder para comprar coisas e conseqüentemente eles terão uma vida menos luxuosa. E isso é só um pequeno passo atrás. Mas a mudança de Moisés é enorme. Ele recusou *todo luxo*. Ele trocou o palácio de Egito pela favela de Israel. Não mais dinheiro na bolsa, mas pobreza; não mais uma abundância na mesa, mas um pedaço de pão seco; Há poucas pessoas que sabem o que tal mudança significa.

Muitas pessoas têm respeito para os missionários, que trocam o luxo do primeiro mundo pela simplicidade do terceiro mundo; eles respeitam isso, mas pensam ao mesmo momento: um dia ele vai voltar. A situação já é diferente quando uma pessoa muda realmente o seu estilo da vida. Quando uma pessoa deixa a riqueza atrás para se tornar pobre. Naquele momento a família pensa que aquela pessoa se tornou louco. Mas Moisés não era louco. Ele era CRENTE. Ele recusou a riqueza temporária e optou para a riqueza do futuro, pois ELE CONTEMPLAVA O GALARDÃO.

Prestam atenção nisso, irmãos! Devemos avaliar Moisés pela sua fé. Por causa da fé ele escolheu contra Egito e em favor de Israel. Ele preferiu viver com os seus irmãos. Ele os visitava e viu como eles foram maltratados e torturados; Durante uma dessas visitas, ele viu que certo egípcio espancava um hebreu, um dos seus irmãos. E quando Moisés viu isso, ele reagiu. Ele não se controlava mais, pois ele amou o seu povo. Eles foram os seus irmãos. Então ele não se controlava mais e *matou o egípcio*. Que coisa! Como devemos avaliar isso, irmãos? Isso foi um ato de fé? Não está escrito na Bíblia: não matarás!? Então. Como avaliar este caso?

Irmãos, essa situação é complicada mesmo! Podemos nos perguntar se Moisés não passou o limite. Ele tinha o direito de matar este egípcio? Conforme o Faraó não, pois quando Faraó ouviu o que Moisés tinha feito, ele mandou matar Moisés; e não somente Faraó julgou assim, mas também *os irmãos de Moisés*; pois o dia seguinte ele ouviu um hebreu dizer: “*Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o egípcio?”* Nestas palavras sentimos a acusação que *Moisés não tinha o direito de matar aquele homem!* Nem Faraó, nem os seus irmãos elogiaram-no. E mesmo Moisés não se sentiu confortável com a situação, pois ele tentou esconder o que ele tinha feito. Primeiramente ele olhou em redor e quando ele não viu ninguém, ele matou o egípcio e depois disso ele escondeu o corpo na areia. Observando isso, devemos dizer: Moisés não agiu com justiça. Se tivesse agido com justiça, ele não ia esconder o corpo e com certeza ele seria elogiado, seja pelo Faraó, seja pelo seu povo. Mas nada disso aconteceu. O que ele fez foi julgado pelos homens: ele é um assassino.

Mas mesmo assim... devemos ter cuidado avaliando o caso de Moisés. Pois lendo esta história, nós não ouvimos nada do lado de Deus!!! Deus ficou calado! E quando prestamos atenção ao comentário de Estevão em Atos 7, lemos o seguinte:

“Quando completou quarenta anos, veio-lhe a idéia de visitar seus irmãos, os filhos de Israel. Vendo um homem tratado injustamente, **tomou-lhe a defesa** e vingou o oprimido, matando o egípcio” (Atos 7,23)

Conforme Estevão, Moisés PROTEGEU um dos seus irmãos. Ele reagiu NA DEFENSIVA. Ele DEFENDEU a vida do outro e fazendo isso ele devia matar o Egípcio. Lendo isso, a nossa avaliação deve ser mais humilde: Quando uma pessoa age INJUSTAMENTE, MALTRATANDO UMA PESSOA, BATENDO, batendo, até matando-lo, uma terceira pessoa vendo isso tem o direito de ajudar a vitima e defender a vida dela. Isso pode significar que tem que matar aquela pessoa agressiva. Neste caso o defensor não é um assassino, ele matou uma pessoa por defesa.

Então, irmãos, ouvindo o relatório de Estevão, nós devemos avaliar o caso de Moisés com mais humildade. Agora devemos contar com o AMOR , que Moisés mostrou para os seus irmãos. Descobrimos este AMOR para os seus próximos também nas outras duas histórias: por exemplo, quando ele quer ajudar os dois irmãos, que estão brigando. Moisés quer ajudar como Juiz. Isso é um ato de amor; e como ele ajudou os pastores em Midiã: o motivo foi também amor. E este amor é fruto da sua fé; fruto do Espírito Santo.

Então, Deus estava trabalhando na vida de Moisés. Pois ele recebeu mais dons de Deus. Pois nessa historia podemos ver como Moisés tomou a iniciativa. Ele agiu como LIDER e JUIZ. O caminho de Deus na vida de Moisés era com muita sabedoria. Pela providência de Deus Moisés tinha chegado chegou a corte real e lá ele tinha recebido uma educação excelente. *Moisés foi educado em toda ciência dos egípcios (Atos 7,22).* Desta maneira Moisés foi preparado para o futuro, sendo líder de Israel. Isso não era fácil. Liderar um povo. Manter a ordem e a paz. Um líder precisa de sabedoria. Deus cuidou disso. Deus tinha organizado tudo de tal maneira que Moisés recebeu uma educação excelente para cumprir o seu trabalho no futuro.

E este vontade de ser líder do seu povo se mostra nesta historia. No primeiro lugar na historia com o egípcio que ele matou. Estevão leu esta historia e deu um comentário, dizendo: “*Ora, Moisés cuidava que seus irmãos entenderiam que Deus os queria salvar por intermédio dele; eles, porém, não compreenderam”(Atos 7,25);* Isso é uma noticia importante. De novo sentimos a fé na vida de Moisés. Ele sabia que Deus queria salvar o seu povo PELA SUA MÃO. Como Moisés descobriu isso? Nós não sabemos. Pode ser que a sua mãe Joquebede o ensinou quando ele era uma criança. Pode ser que Deus lhe revelou duma outra maneira. Em todo caso podemos dizer que Moisés sabia que ele seria o líder de Israel. Ele queria que os seus irmãos aceitassem isso. Mas isso não aconteceu. Isso ele descobriu o dia seguinte, quando ele visitou o seu povo de novo. Naquele momento ele viu dois homens, que tinham uma briga. Eles tiveram uma discussão e esta discussão se tornou numa batalha. Moisés viu isso e queria ajudar. Ele entrou no campo e falou ao partido culpado, dizendo: *Por que espancas o teu próximo?*

Nós não sabemos se Moisés esperou uma resposta razoável. Dificilmente uma pessoa reage assim numa tal situação. E neste caso o homem reagiu logo e disse: “*O que queres? Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós?”* Uma pergunta certa.

E prestam atenção, irmãos! Pois muitas vezes quando há um conflito entre dois irmãos, esta pergunta surge. Quase sempre o partido culpado, se for acusado, reage dessa maneira, apontando o dedo ao pastor ou ao presbítero que repreende, dizendo: *O que queres? Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós?* E muitas vezes eles fazem um contra ataque, dizendo tu queres me repreender? Olha para si mesmo. Nunca fez alguma coisa errada?

A mesma coisa aconteceu naquele momento. No primeiro lugar o homem diz: “*Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós?”* E logo depois começa o contra ataque: “*Pensas matar-me, como mataste o egípcio?”* Ele fez um gol. Um à zero! Moisés pôde pensar nessas palavras.

O homem deu um nocaute a Moisés, pois Moisés não sabia como reagir. Ele fugiu. Uma pessoa reage assim se tiver uma consciência pesada. Isso não conta somente para Moisés, mas por qualquer oficial ou qualquer irmão, que tem uma consciência pesada. Quando há certos pecados na vida dele e quando não converteu-se e não arrependeu-se honestamente, isso impede o falar dele perante Deus; isso também impede o falar dele na congregação; esta historia prova isso. Moisés não tinha nenhuma replica. Ele não sabia defender-se.

O homem, que foi acusado, fez uma pergunta certa: “*Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós?”*  É muito importante para um oficial saber se ele foi chamado por Deus. Isso sempre é a primeira pergunta, que um presbítero deve responder se for instalado: *Estás convencido que Deus mesmo te chamou pela sua congregação a este oficio santo?* Deus chama ao oficio. Ele faz isso por meio do Seu Espírito e pela Palavra dele. Na Palavra de Deus encontramos regras sobre o chamado dos oficiais. A Palavra de Deus nos mostra quem deve ser escolhido para servir a Deus; e Deus ajuda a congregação com seu Espírito, para que a congregação escolhe o homem, que vive conforme a palavra de Deus; o homem que mostra na sua vida os frutos do Espírito Santo. E quando um homem foi escolhido dum tal maneira legitima, ele deve considerar isso como um chamado de Deus. Deus chama por meio da congregação. Assim acontece no Novo Testamento.

A situação não era assim no Antigo Testamento. Os profetas no Antigo Testamento foram chamados por uma revelação especial. Eles receberam uma mensagem de Deus e esta mensagem foi acompanhado com sinais e milagres. Deus confirmou o seu chamado. Os reis foram ungidos pelos profetas e assim apontados como servos do Senhor; O rei Saul e o rei Samuel foram chamados dessa maneira. Os servos de Deus foram sempre chamados duma maneira especial. Isso falta na vida de Moisés. Ele ainda não é chamado para ser líder e Juiz. E por causa disso a pergunta do homem é certa: *Quem te pôs por príncipe e juiz sobre nós?* Pois é! Quem fez isso? Não foi o Senhor! Foi Moisés mesmo que se levantou e queria ser líder e Juiz.

Mas ele é prematuro. É cedo demais. Por causa disso o seu tentativo não deu fruto. Deus não abençoou o seu tentativo para libertar Israel. Deus não deu apoio, pois Deus não o chamou ainda. Por isso ele ficou sem palavras. Uma pergunta certa. Moisés começou o seu trabalho sem ser chamado; ele não tinha um ofício; ele não tinha um chamado. O povo não o aceita e ele deve fugir.

Mas Deus não o deixou sozinho. Deus continuou cuidar de Moisés. Pois ele chegou em Mídia e recebeu hospitalidade na casa do sacerdócio Jetro. Ele ficou na casa dele e se tornou PASTOR. Moisés que se levantou, foi humilhado por Deus. Moisés queria ser *líder* *do povo de Israel*, mas ele termina ser líder *dum rebanho de ovelhas*. Deus humilhou Moisés e ensinou a Moisés para ser humilde. Durante 40 anos Moisés ficou o líder das ovelhas. Deus ensinou Moisés humildade e paciência para que ele tivesse paciência com o povo de Israel. Um povo complicado e orgulhoso.

Quarenta anos, pastor, isso foi uma escola para Moisés.

Durante estes quarenta anos ele se casou com uma das filhas de Jetro. Parece que ele esqueceu Israel e parece que ele se mudou definitivamente para Mídia. Mas não é assim. O primeiro filho recebeu um nome significante: Gérson. Moisés queria dizer: Sou peregrino em terra estranha; Mídia não era a sua pátria. Ele não queria ficar lá; Ele queria voltar. Ele não tinha esquecido seu povo Israel.

Ele queria ajudá-los. Mas na hora certa. Só na hora de Deus.

O homem deve aprender isso na sua vida.

Ele tem que aprender confiar em Deus.

Deus faz as coisas conforme o plano dele;

O homem faz planos, mas a resposta vem do Senhor.

Como Moisés, nós também devemos aprender esperar até que Deus nos chama.

Deus fará isso como Ele quer e quando Ele quer! Com certeza!

Amém.

**Cântico: Hino 184**